INSTITUTO DE MICOLOGIA

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

PUBLICAÇÃO N.º 337

HOMALOPELTIS E PLENOTRICHAIUS, NOVOS GÊNEROS DE FUNGOS PELTASTERALES

A. Chaves Batista
Rubem C. Valle

RECIFE — BRASIL

1961

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

•••

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Reitor da Universidade

—

PROF.DR. NEWTON DA SILVA MAIA
Vice-Reitor da Universidade

—

DR .ELMANO AMORIM DE MORAES
Secret. Geral da Universidade

—

PROF. A.CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq. do IMUR.

—

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

Orgão Científico do

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

•••

DR. DJALMA CUNHA BATISTA
Diretor do INPA

—

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Publicação nº 337

With the Compliments
of Chaves Batista

HOMALOPELTIS E PLENOTRICHAIUS, NOVOS GÊNEROS DE FUNGOS PELTASTERALES

A. Chaves Batista
Rubem C. Valle

- 1 9 6 1 -

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Publicação nº 337

HOMALOPELTIS E PLENOTRICHAIUS, NOVOS GÊNEROS DE FUNGOS PELTASTERALES

A. Chaves Batista
Rubem C. Valle +

Os gêneros de fungos Peltasterales de que ora tratamos pertencem a duas distintas famílias: Asterinothyriaceae e Plenotrichaceae.

A primeira delas corresponde Homalopeltis Batista & Valle, de micélio hifopo-

+ Em estágio no Instituto de Micologia, da Universidade do Recife.

diado, com picnostromas produzindo feodidimosporos, em himênio invertido. A espécie-tipo dêsse gênero fôra, anteriormente, designada como Leptothyrella chrysobalani P.Henn.- O reexame dêsse espécimen do Museu Goeldi, Belém, Pará, nos mostrou, entretanto, que o fungo em tela constitui um novo gênero.

Plenotrichaius Batista & Valle é um Plenotrichaceae de micélio peliculoso, sem hifopódios, picnostromas ostiolados e hialo-picnidiosporos sésseis, também formados em himênio invertido. Tem P.swartziae nobis n. sp. como tipo.

HOMALOPELTIS Bat. & Valle n.gen.

Tipo: H.chrysobalani (P.Henn.) Bat. & Valle n. comb.

Micélio superficial, marron-negro, com hifopódios intercalares e laterais, não setoso. Picnostromas superficiais, marron, plano-escutelares, radiados, membranosos, ostiolados; himênio invertido; parede basal inobservada. Picnidiosporos sésseis, contínuos e 1-septados, marron.

Typus: Homalopeltis chrysobalani (P.Henn.)Bat. & Valle n. comb.

Mycelium superficiale, atro-brunneum, hypho-podia intercalaria et lateralia portans, non setosum. Pycnostromata superficialia, plano-scutata, radiata, membranosa, ostiolata; pa-ries basalis non visus; hymenium inversum. Py-cnidiosporae sessiles, continuae et 1-septa-tae, brunneae.

HOMALOPELTIS CHRYSOBALANI (P. Henn.) Bat. & Valle n. comb.

Sin.: Leptothyrella chrysobalani P.Henn. in Hedwigia, 48:114, 1908
Syll.Fung., XXV: 515, 1931

Plágulas negras, anfígenas, superficiais, efusas, isoladas ou confluentes. Micélio superficial, não setoso, membranoso, formado de hifas flexuosas, telemórficas, marron, septadas, não constrictas, hifopodiadas, tendo células de 10-27 x 2.7-4 u; hifopódios intercalares, numerosíssimos, nodulosos, contínuos, 1-gutulados, marron, 7.5-13 x 5-6.5 u; hifopódios laterais, oblongos, contínuos, 1-gutulados, unilaterais, marron, 5.4-6.7 x 3.6-5 u, às vezes lobados e crenulados. Picnostromas superficiais, gregários, confluentes e isolados, glabros, membranosos, plano-escutelares, marron, 100-200 u de diam. e 20-30 u de alt.; parede superior subparenquimática, radiada, formada de células retangulares de 3-9 x 3-5.5 u; ostíolo central, pertuso, 4-6 u de diam. - Himênio invertido; pare-

de basal inobservada. Picnidiosporos clavados, de ápice rotundo, primeiro hialinos e depois marron, contínuos e 1-septados, constrictos, lisos, sésseis, 18-22 x 4-5 u, de epispório definido; célula basal de 2-3 x 3 u, Fig. 1.

Sôbre fôlhas vivas de Chrysobalanum icaco - Horto Botânico, Belém, Pará. Leg. Baker, 244, em 20.1.908. Tipo, 20408, no Museu Paraense Emílio Goeldi, e isotipo, 21016, IMUR.

Obs.: A espécie em causa a elegemos como tipo do novo gênero Homalopeltis por seus caracteres peculiares, de micélio dotado de hifopódios intercalares e laterais, com picnostromas de himênio invertido, discrepantes de Leptothyrella Sacc.

Hyphis mycelicis hyphopodiatis, hyphopodiis intercalaribus et lateralibus, atque etiam pycnostromatis cum hymenio inverso, est Homalopeltis.

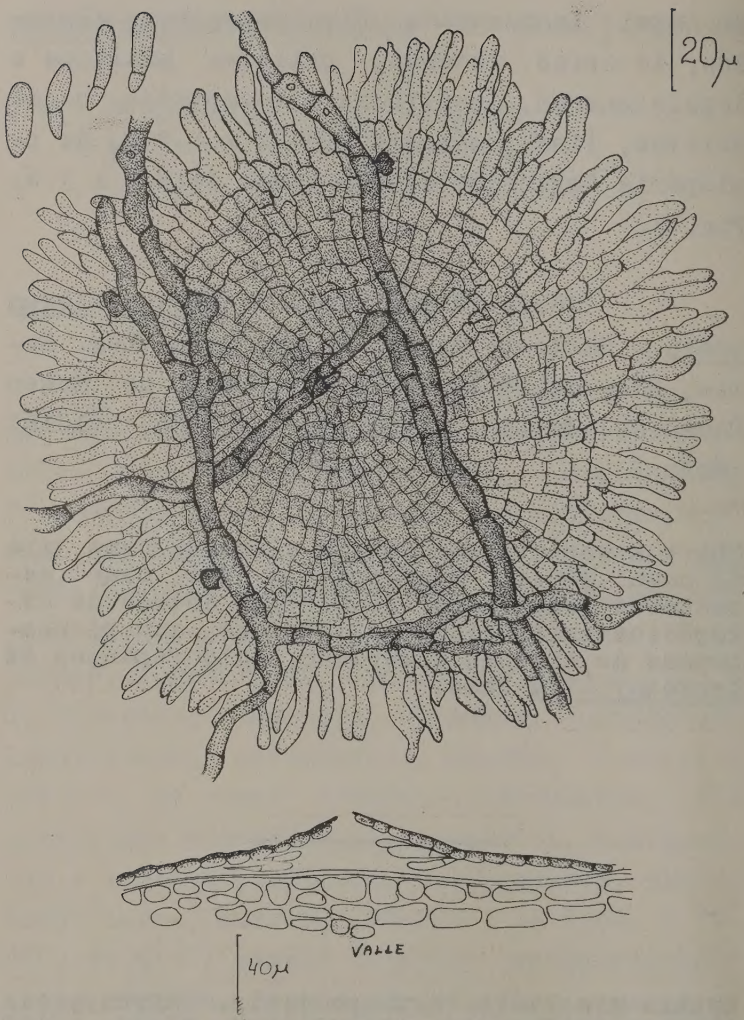

Fig. 1

HOMALOPELTIS CHRYSOBALANI (P.Henn.) Bat. & Valle n.comb.

PLENOTRICHAIUS Bat. & Valle n.gen.
Tipo: P.swartziae nobis n. sp.

Micélio livre peliculoso,não hifopodiado e sem setas. Picnostromas superficiais, dimidiado-escutelares,reticulado-meandriformes, ostiolados; himênio invertido; parede basal inconspícua. Picnídiosporos sésseis, contínuos, hialinos.

Typus: Plenotrichaius swartziae nobis n. sp.

Mycelium pelliculosum, non hyphopodiatum, non setosum. Pycnostromata superficialia,dimidiato-scutata, reticulato-meandrica, ostiolata, hymenio inverso praedita; paries, autem, basalis inconspicuus. Pycnidiosporae sessiles, continuae, hyalinae.

PLENOTRICHAIUS SWARTZIAE Bat. & Valle n. sp.

Micélio peliculoso, abundante, não setoso, constituido de hifas flexuosas, marron, indistintamente septadas, não constrictas, não hifopodiadas, 1.2-3 u de diam.- Picnostromas superficiais, anfígenos, escutelares, orbiculares, dimidiados, 60-85 u de diam., glabros, dispersos, isolados ou confluentes, marron; parede superior prosenquimática, 2-4 u de espess., reticulado-meandriforme, tendo células de 1.2-3 u de diam.; margens peliculosas; ostíolo circular, pertuso, 4.5 -18 u de diam.; parede basal inconspícua; himênio invertido. Picnidióforos obsoletos. Picnidiosporos fusoides, contínuos, sésseis, hialinos, 3.5-5 x 0.7-1.2 u, Fig. 2.

Sôbre Swartzia sp., associado a Stomiopeltis suttoniae (Mendoza) Luttrell.Ma-

naus, Amazonas. Leg. A. Chaves Batista, 17.2. 61. Tipo, 20691, IMUR.

Mycelium pelliculosum, ex hyphis flexuosis, indistincte septatis, non constrictis, brunneis, et ex cellulis 1.2-3 u cr., non hypho-podiatis, non setosis, compositum. Pycnostromata superficialia, amphigena, dimidiato-scutata, orbiculata, 60-85 u diam., membranosa, sparsa vel confluentia, brunnea, pariete superiori reticulato-meandrico, glabrato, prosenchymatico, 2-4 u cr., ex cellulis 1.2-3 u cr. efformato, ostiolo rotundo, pertuso, 4.5-18 u diam., atque hymenio inverso praedita; paries, autem, basalis inconspicuus. Pycnidiosporae sessiles, fusoides, continuae, hyalinae, 3.5-5 x 0.7-1.2 u. In foliis vivis Swartziae sp., soc. iniens cum Stomiopelte suttoniae (Mendoza) Luttrell - Manaus, Amazonas. Leg. A. Chaves Batista, 17.2.61. Typus, 20691, IMUR.

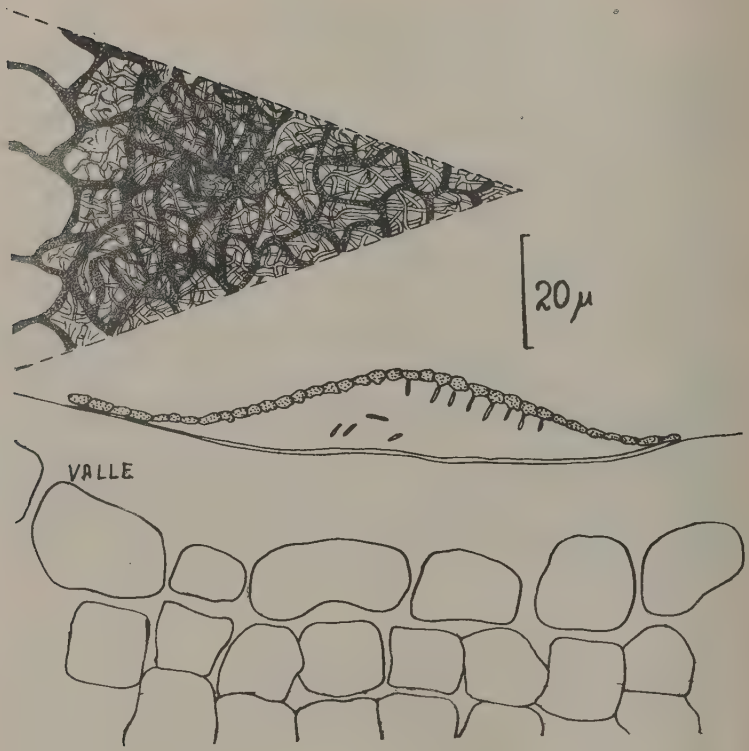

Fig. 2

PLENOTRICHAIUS SWARTZIAE Bat. & Valle n.sp.

ABSTRACT

Two new genera of fungi studied: Homalopeltis Batista & Valle as a member of the family Asterinothyriaceae and typified by H.chrysobalani (P.Henn.) Batista & Valle, on leaves of Chrysobalanum icaco, and Plenotrichaius Batista & Valle into the family Plenotrichaceae, with P.swartziae Batista & Valle n.sp., on leaves of Swartzia sp., as the type.

Both genera have pycnostromata of inverted hymenium.

The specimens come respectively from Pará and Amazonas, in the North of Brazil.

ZUSAMMENFASSUNG

Zwei neue Gattungen von Pilzen werden hier studiert: Homalopeltis Batista & Valle als ein Mitglied der Familie Asterinothyriaceae und H.chrysobalani (P.Henn.) Batista & Valle als Typus, auf Blaettern von Chrysobalanum icaco und Plenotrichaius Batista & Valle zur Familie Plenotrichaceae gehoerend, mit P.swartziae Batista & Valle, n.sp., auf Blaettern von Swartzia sp. als Typus.

Beide Gattungen haben Pyknostromata von invertiertem Hymenium.

Die Muster stammten aus Pará, beziehungsweise Amazonas, im Norden von Brasilien.

IMUR, 12.10.1961